

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

1T21



PFRM
B3 LISTED NM

IGC B3 IGC-NM B3 ITAG B3

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2021 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”, B3: PFRM3), um dos maiores *players* do setor farmacêutico no Brasil, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As comparações de resultado referem-se ao primeiro trimestre de 2020 (1T20). Desde janeiro de 2019, as Demonstrações Financeiras da Companhia estão sendo elaboradas de acordo com o IFRS 16 e, a partir deste trimestre, todos os números apresentados seguirão este padrão. As informações pré-IFRS16 podem ser encontradas no anexo I.

GRUPO PROFARMA

DESTAQUES 1T21 vs 1T20

- **Receita Bruta** cresce 7,4% e atinge R\$ 1,7 bilhão, com crescimento de 9,0% na Distribuição.
- **Ebitda** atingindo R\$ 43,2 milhões e R\$ 219,5 milhões no acumulado de 12 meses.
- **Dívida Líquida/Ebitda** de 1,5x ante 2,7x no 1T20.
- **Lucro Líquido** de R\$ 8,9 milhões, crescimento de mais de 1000% em relação ao 1T20, quando registrou R\$ 0,8 milhões. Na Distribuição, o Lucro Líquido teve uma evolução de 97,8% alcançando R\$ 11,9 milhões.

WEBCAST

Quinta-feira, 13 de maio de 2021.
14h (Brasil) | 1 p.m. (NY)
Inscrição via Zoom [Clique aqui](#)

CONTATOS DE RI

Max Fischer
Juliana Matos
E-mail: ri@profarma.com.br



Destaques Financeiros

(R\$ MILHÕES)	1T20	1T21	VAR. %
Receita Bruta Consolidada¹	1.625,7	1.745,5	7,4%
Receita Bruta Não Consolidada	1.846,7	1.959,4	6,1%
Divisão Distribuição	1.546,2	1.684,9	9,0%
Divisão Varejo	300,5	274,5	-8,7%
Receita Líquida	1.407,3	1.505,3	7,0%
Lucro Bruto	187,3	202,4	8,0%
% Receita Líquida	13,3%	13,4%	0,1 p. p
Despesa Operacional	-167,0	-188,8	13,0%
Despesas SGA	-147,9	-159,5	7,8%
% Receita Líquida	-10,5%	-10,6%	-0,1 p. p
Depreciação e Amortização	-24,9	-28,1	12,8%
% Receita Líquida	-1,8%	-1,9%	-0,1 p. p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	5,8	-1,3	-121,6%
% Receita Líquida	0,4%	-0,1%	-0,5 p. p
Ebitda²	46,3	43,2	-6,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,3%	2,9%	-0,4 p. p
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,8	8,9	1038,8%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,1%	0,6%	0,5 p. p
Dívida Líquida	547,1	334,4	-38,9%
Dívida Líquida / Ebitda	2,7	1,5	-43,2%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	6,3	71,8	1038,8%
Patrimônio Líquido	1.005,4	1.440,2	43,2%
Ciclo de Caixa	28,2	31,0	9,7%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes



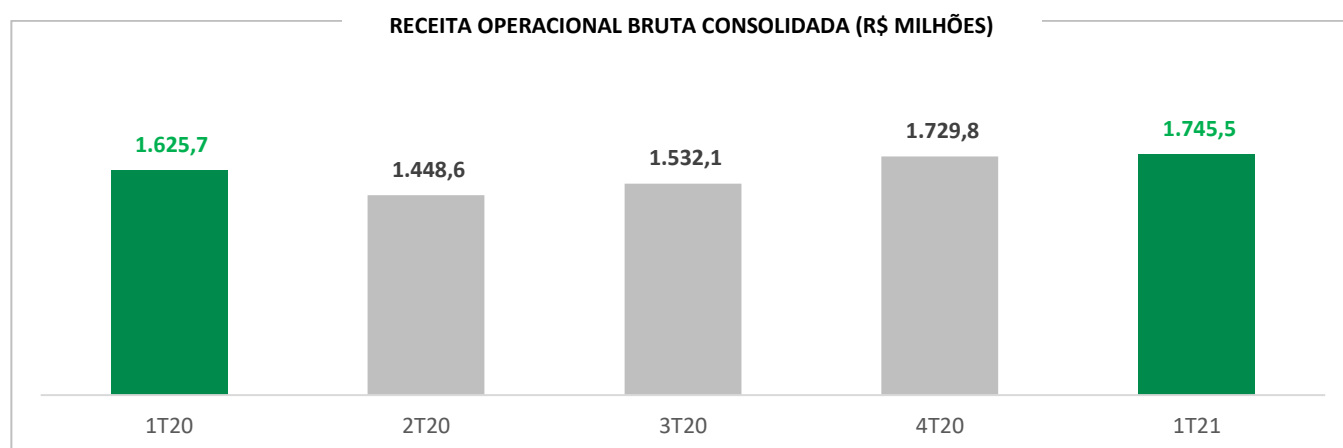
IFRS 16

Com a obrigatoriedade da adoção do IFRS 16, em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu a parcela fixa de contratos de arrendamentos operacionais de lojas e centros de distribuição como ativos (direito de uso) e os compromissos futuros de arrendamentos como passivos. A natureza das despesas relacionadas a tais arrendamentos mudou com a nova norma, uma vez que a Companhia passa a reconhecer um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, em substituição às despesas de aluguel. Sendo assim, quando comparado ao modelo anterior (pré-IFRS 16), o IFRS 16 gera um efeito positivo no Ebitda, já que os aluguéis de propriedades comerciais (lojas e CDs) são reclassificados – de despesas operacionais para despesas de depreciação e despesas financeiras. Dessa forma, já que os valores de aluguéis efetivamente pagos não mudaram e o IFRS 16 não é reconhecido pelas autoridades fiscais brasileiras, a adoção desta norma não possui efeito caixa, quando comparada à norma anterior (pré-IFRS 16).

No exercício social de 2021, apresentaremos sempre os valores de acordo com a adoção do IFRS 16. As principais informações pré-IFRS 16 são ilustradas no anexo II.

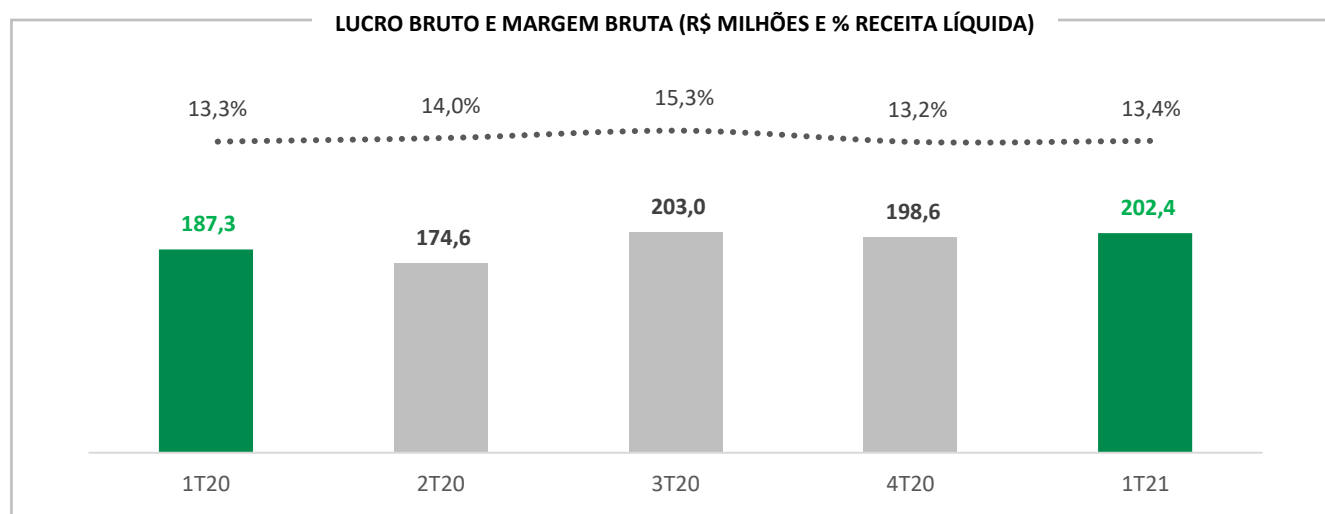
Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,7 bilhão no primeiro trimestre de 2021 (1T21), incremento de 7,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (1T20), principalmente, relacionado à evolução de 9,0% nas vendas da Distribuição.



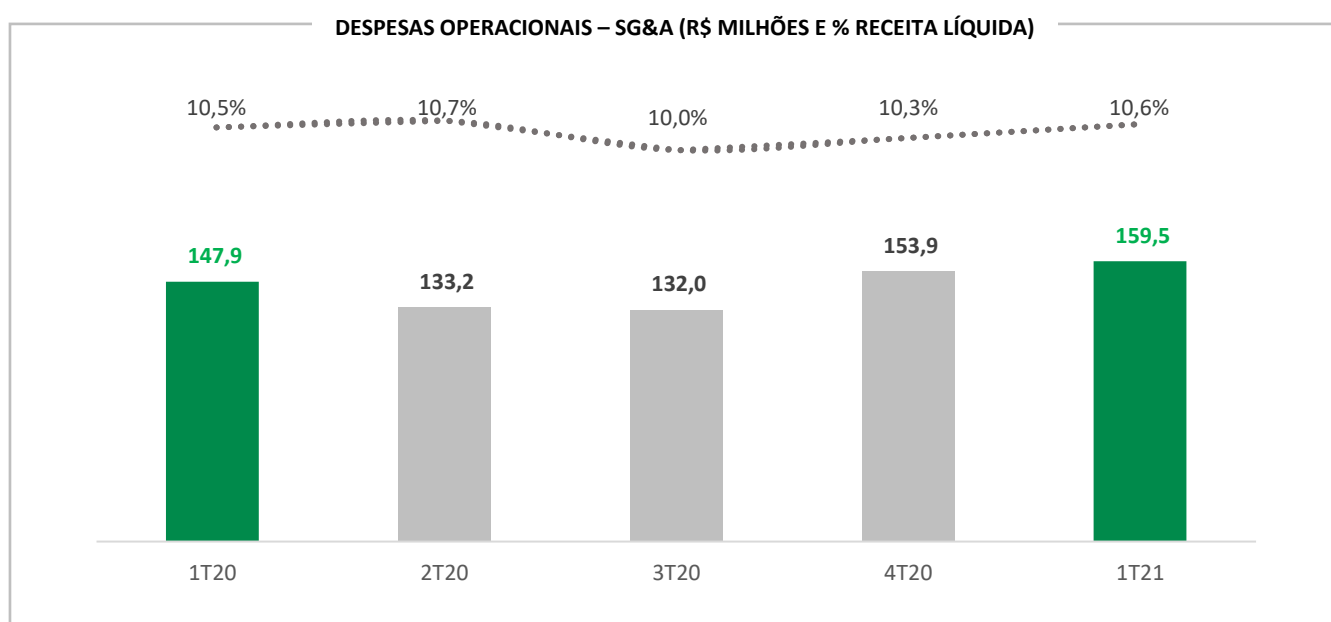
Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 1T21 foi de R\$ 202,4 milhões, R\$15,1 milhões maior ou 8,0% na comparação com o 1T20, com margem bruta de 13,4%, 0,1 p.p. acima do mesmo trimestre de 2020. Vale ressaltar os incrementos de margem bruta na Distribuição, de 0,4 p.p. e na d1000, de 2,6 p.p.



Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 159,5 milhões ou 10,6% da receita operacional líquida no 1T21, em linha com o resultado registrado no mesmo trimestre do ano anterior (1T20).

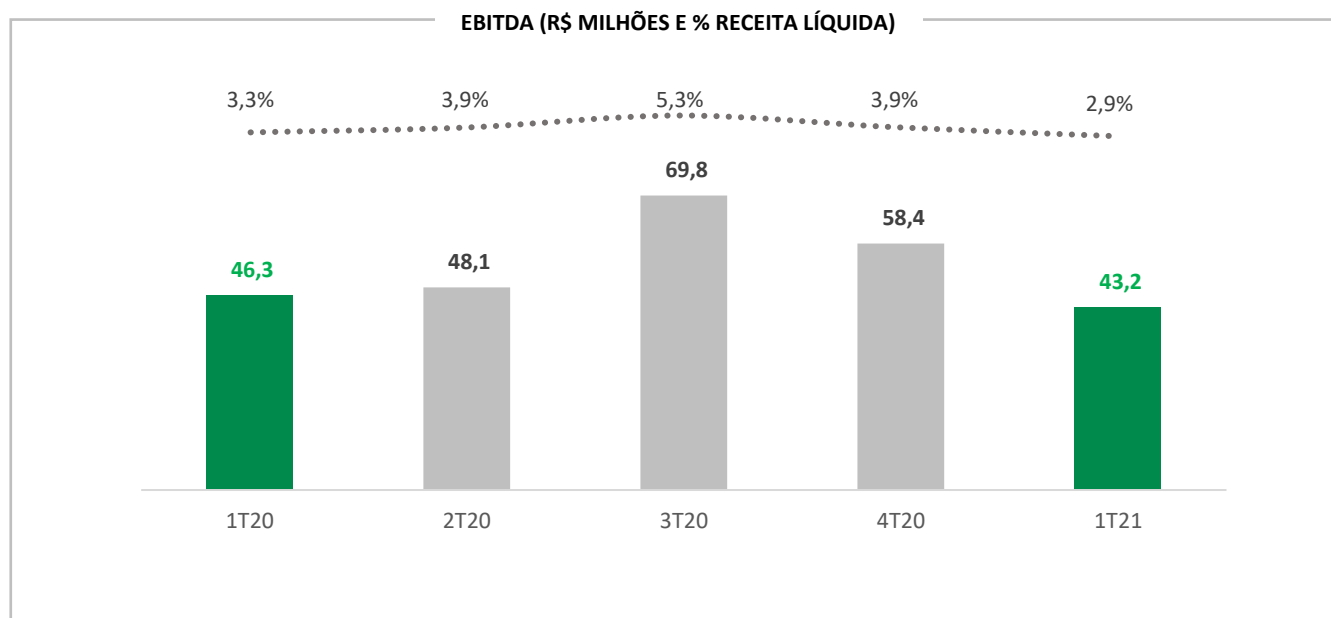




Ebitda

A Companhia gerou um Ebitda de R\$ 43,2 milhões no 1T21, 6,6% menor quando comparado com o 1T20, com margem Ebitda atingindo 2,9% – inferior ao 1T20 em 0,4 p.p. Esta queda esteve relacionada, em grande parte, à redução de R\$ 4,2 milhões no Ebitda da d1000 no período.

Caso desconsiderássemos o efeito do IFRS o Ebitda seria de R\$21,0 milhões e a margem Ebitda de 1,4%.

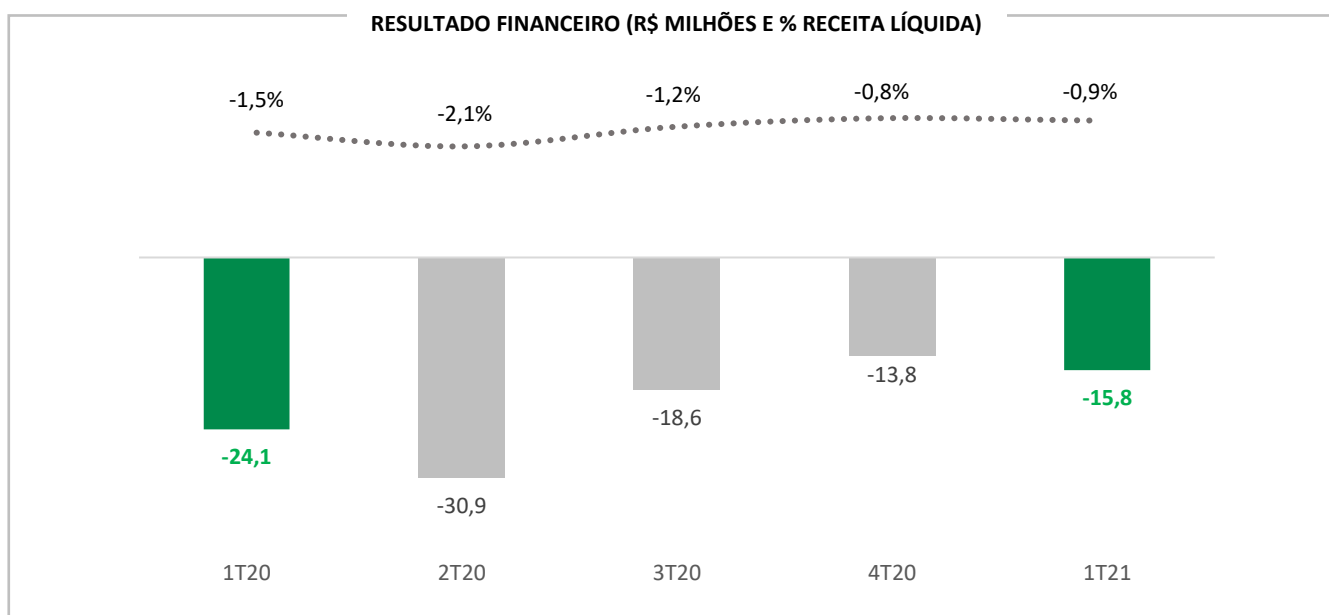


RECONCILIAÇÃO EBITDA

CONSOLIDADO			
(R\$ MILHÕES)	1T20	1T21	Var. %
Lucro Líquido	0,8	8,9	1038,8%
IR / CS	3,6	5,7	58,5%
Resultado Financeiro	(24,1)	(15,8)	-34,5%
Depreciação e Amortização	(24,9)	(28,1)	12,8%
Ebitda	46,3	43,2	-6,6%
<i>Margem Ebitda (% receita líquida)</i>	<i>3,3%</i>	<i>2,9%</i>	<i>-0,4 p. p</i>

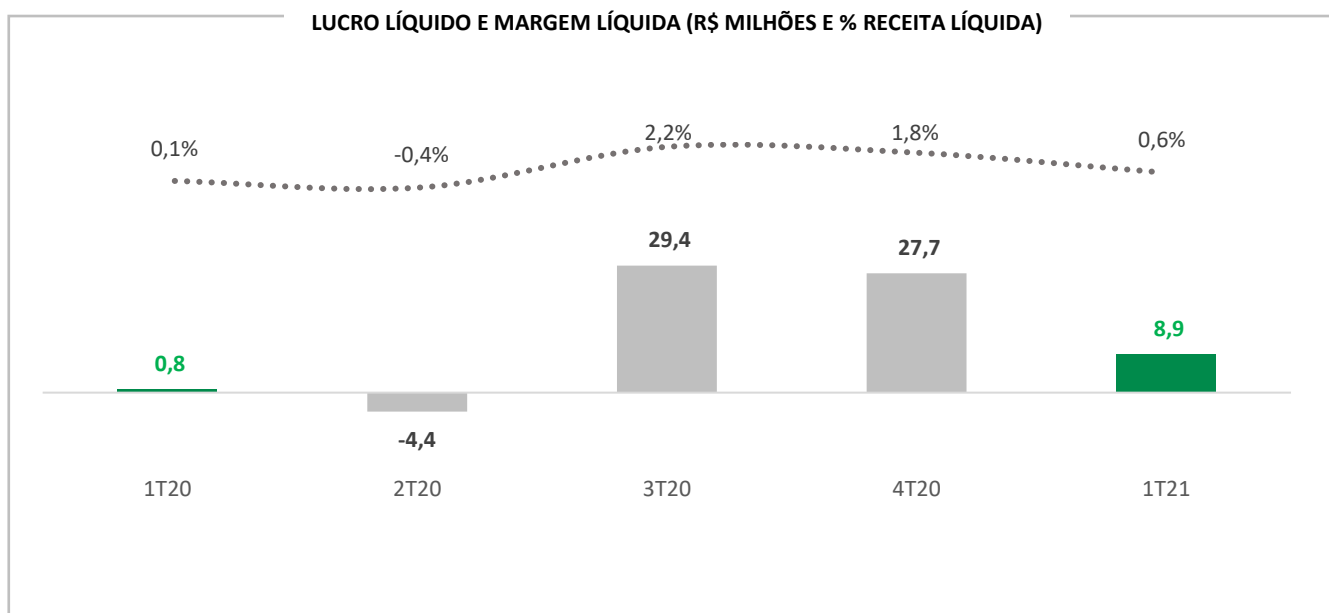
Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 15,8 milhões no 1T21, representando uma redução de 34,5% em relação ao 1T20, ou R\$ 8,3 milhões. Esta queda está relacionada, principalmente, à redução das despesas financeiras bancárias em 43,2% ou R\$ 6,0 milhões, resultado do menor nível de endividamento da Companhia (queda de 39% na dívida). Vale ressaltar que as outras despesas financeiras ficaram praticamente em linha nos períodos comparativos ficando, assim, o aumento de receitas financeiras e a redução do AVP líquido (totalizando R\$ 2,2 milhões) como responsáveis pela redução adicional.



Lucro Líquido

Encerramos o 1T21 com lucro líquido de R\$ 8,9 milhões, uma evolução de R\$ 8,1 milhões – ou 1038% - quando comparado com o R\$ 0,8 milhão registrado no 1T20, principalmente, em função dos R\$ 5,9 milhões de lucro adicional na Distribuição.

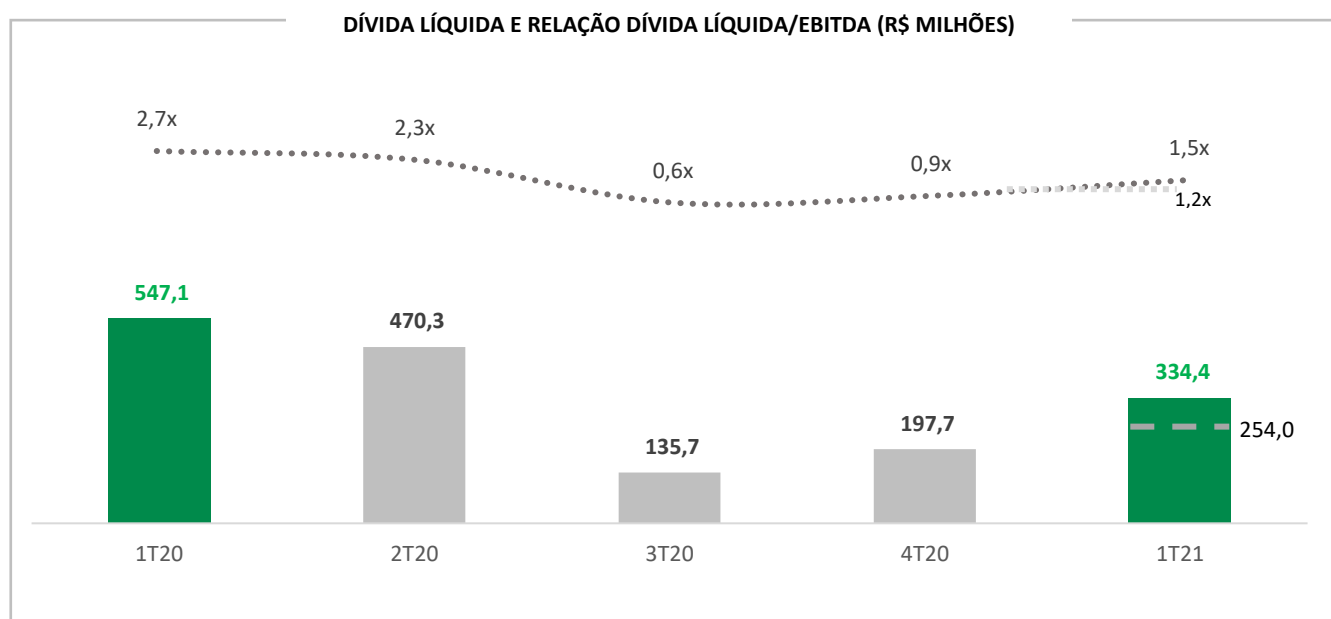




Endividamento

Em 31 de março de 2021, a Dívida Líquida totalizou R\$ 334,4 milhões, representando uma redução de 38,9% em relação à dívida líquida do 1T20 de R\$ 547,1 milhões. Tendo em vista que o Ebitda acumulado em 12 meses foi de R\$ 219,5 milhões, o índice de alavancagem foi de 1,5x, 43,2% inferior ao índice registrado no final do 1T20, que estava em de 2,7x.

Neste ano, o investimento adicional em estoques em função da pré-alta foi acima da média dos últimos anos e, por isso, a Dívida Líquida da Companhia foi afetada em R\$ 80,4 milhões. Os impactos positivos deste investimento adicional começarão a ser capturados a partir do 2T21. Excluindo este adicional, a relação dívida líquida/ebitda seria 55,6% menor, atingindo 1,2x.



Capex

No 1T21, os investimentos totalizaram R\$ 12,8 milhões, sendo R\$ 2,7 milhões na Distribuição e R\$ 10,1 milhões na d1000. Os investimentos na d1000 foram direcionados, em sua maioria, à abertura de lojas.

Fluxo de Caixa

No 1T21, observamos um decréscimo de R\$ 139,2 milhões no fluxo de caixa da Companhia, tendo em vista um consumo de R\$ 94,6 milhões nas atividades operacionais, R\$ 12,8 milhões nas atividades de investimento e R\$ 31,8 milhões nas atividades de financiamento. O consumo de R\$ 94,6 milhões nas atividades operacionais foi resultado de uma geração positiva de recursos nas operações de R\$ 51,8 milhões subtraída pelos R\$ 146,2 milhões de variação negativa nos ativos operacionais. A variação dos ativos operacionais esteve relacionada, majoritariamente, ao crescimento de vendas da Companhia no período, assim como os investimentos em estoque adicionais para a pré-alta, já esperados para este período do ano.



(R\$ Milhões)	1T20	1T21
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais	(73,4)	(94,6)
Recursos gerados/(aplicados) nas operações	37,5	51,8
Variação Ativos Operacionais	(110,9)	(146,2)
<i>Duplicatas a Receber</i>	(173,9)	(57,7)
<i>Estoque</i>	(47,6)	(330,9)
<i>Fornecedores</i>	131,9	331,8
<i>Outros</i>	(21,3)	(89,4)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Investimento	(7,5)	(12,8)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento	125,9	(31,8)
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	45,0	(139,2)

Ciclo de Caixa

	Consolidado		Distribuição		Varejo	
	1T20	1T21	1T20	1T21	1T20	1T21
Ciclo de Caixa (Dias)	28,2	31,0	24,8	26,1	35,8	29,1
Dias de Contas a Receber ⁽¹⁾	40,1	42,1	46,8	46,7	24,0	25,2
Dias de Estoque ⁽²⁾	69,7	85,3	58,4	73,1	61,7	72,6
Dias de Fornecedores ⁽³⁾	81,6	96,4	80,4	93,7	49,9	68,7

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre



DISTRIBUIÇÃO

Compreende as operações comerciais para o varejo farmacêutico, inclusive d1000 varejo farma, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

(R\$ MILHÕES)	1T20	1T21	VAR. %
Receita Bruta	1.546,2	1.684,9	9,0%
Receita Líquida	1.339,3	1.451,5	8,4%
Lucro Bruto	101,4	116,7	15,2%
% Receita Líquida	7,6%	8,0%	0,5 p. p
Despesas SGA	-80,6	-89,1	10,5%
% Receita Líquida	-6,0%	-6,1%	0,1 p. p
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5,4	-0,8	-114,1%
% Receita Líquida	0,4%	-0,1%	-0,5 p. p
Ebitda	26,2	26,9	2,8%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,0%	1,9%	-0,1 p. p

Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

Receita Operacional Bruta

A Distribuição alcançou R\$ 1,7 bilhão de Receita Bruta, crescimento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando registrou R\$ 1,5 bilhão, principalmente, em função do aumento de 21% nas vendas para farmácias independentes e do aumento contínuo no número de clientes atendidos.

É importante lembrar que em março do ano passado tivemos um mês muito forte em vendas por conta do recrudescimento da pandemia. Portanto, desconsiderando esse impacto, o crescimento do 1T21 em relação ao 1T20 teria sido ainda maior.

Lucro Bruto

O lucro bruto da Distribuição alcançou R\$ 116,7 milhões no 1T21 – um aumento de 15,2%, quando comparado ao registrado no 1T20. A margem bruta cresceu 0,4 p.p., atingindo 8,0%, que pode ser explicado pelo mix de clientes, mais concentrado em farmácias independentes.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais – compostas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo, depreciação e outras receitas/despesas) – somaram R\$ 89,1 milhões, 6,1% da receita operacional líquida, representando um aumento de 0,1 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Este aumento foi, em grande parte, devido a despesas relativas ao investimento na pré-alta e a gastos adicionais relacionados à Covid-19.



Ebitda

O Ebitda no 1T21 alcançou R\$ 26,9 milhões e margem de 1,9%, praticamente em linha com os R\$ 26,2 milhões registrados no 1T20.

Excluindo os efeitos do IFRS 16, o Ebitda no 1T21 foi de R\$ 21,7 milhões, em linha com o resultado do mesmo período do ano anterior de R\$ 21,9 milhões.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

No 1T21, a divisão Distribuição apresentou Ciclo de Caixa de 26,1 dias, aumento de 1,3 dias ante o mesmo período do ano anterior. Essa variação se deve, principalmente, ao aumento nos dias de estoque em função do investimento adicional relativo a pré-alta de 31/03/2021, parcialmente compensado pelo saldo de fornecedores.

**d1000 varejo farma**

Rede de drogarias formada pelas bandeiras Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drogaria Rosário.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

d1000			
(R\$ MILHÕES)	1T20	1T21	VAR. %
Receita Bruta	300,5	274,5	-8,7%
RX	38,6%	37,0%	-1,6 p. p
HB	36,8%	37,9%	1,1 p. p
OTC	14,8%	14,9%	0,1 p. p
Genérico	9,8%	10,2%	0,4 p. p
Lucro Bruto	85,9	85,6	-0,4%
<i>% Receita Bruta</i>	28,6%	31,2%	2,6 p. p
Ebitda	19,0	14,8	-22,3%
<i>Margem Ebitda (% Receita Bruta)</i>	6,3%	5,4%	-0,9 p. p

Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

Receita Bruta

No 1T21, o total da Receita Bruta foi de R\$ 274,5 milhões, o que representou uma involução de 8,7% ou R\$26,1 milhões vs. 1T20, dos quais R\$8,6 milhões concentrados em lojas de shopping.

As vendas do 1T21 foram impactadas negativamente por conta de um efeito calendário, dado que o 1T21 teve 1 dia a menos que o 1T20, e devido às restrições de funcionamento dos shoppings nas regiões onde atuamos. Estimamos que esses efeitos combinados foram responsáveis por 4,2 p.p da involução de vendas observada no período.

Na comparação entre 1T21 e 1T20, destacam-se as categorias de não medicamento e medicamento genérico, que cresceram 1,1 p.p e 0,4 p.p, respectivamente, enquanto a categoria de OTC manteve-se estável e os medicamentos de marca sofreram uma queda de representatividade de 1,6 p.p.

Potencial de venda

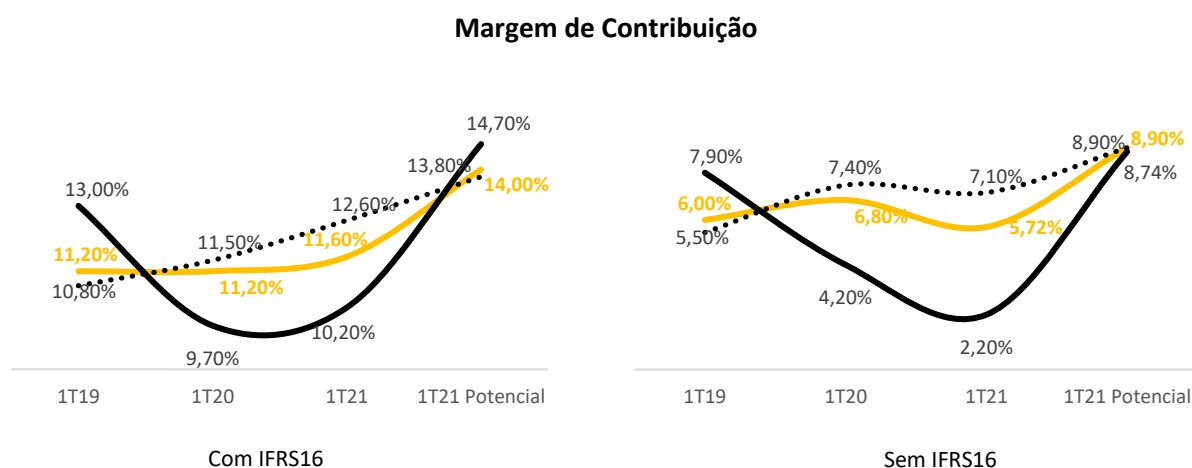
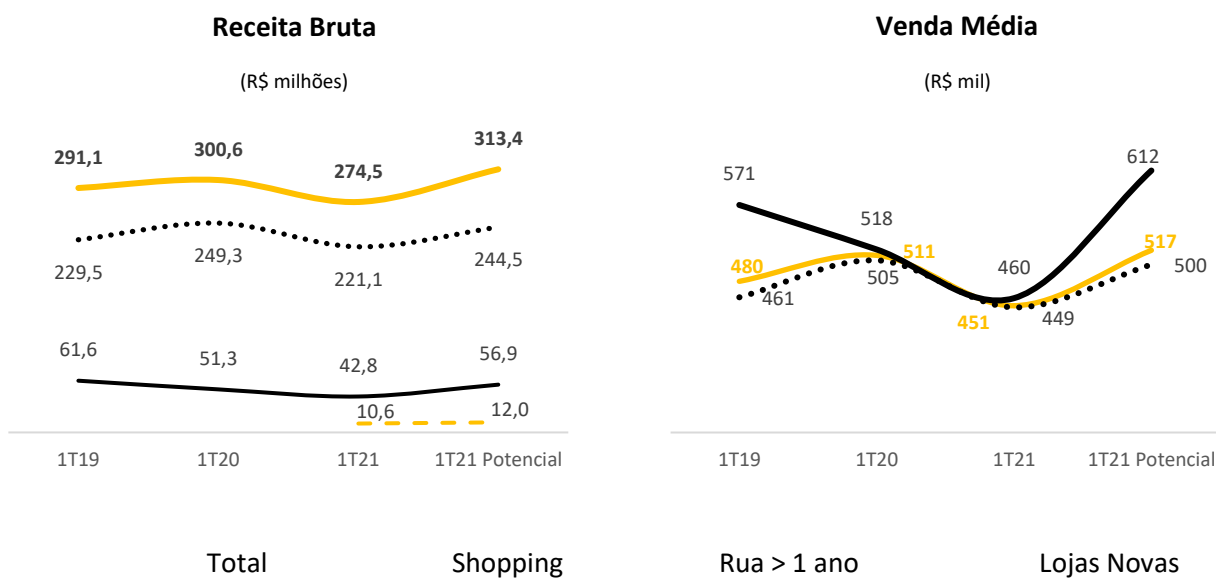
Tendo em vista que as vendas do 1T20 foram favoravelmente impactadas pela pandemia, quando num primeiro momento houve uma corrida do consumidor às nossas farmácias, nos parece importante trazer um comparativo de evolução desse indicador que retroaja até 1T19.

Ao compararmos 1T21 vs 1T19, podemos notar que a venda de lojas de rua aumentou R\$2,2milhões e alcançou R\$231,7 milhões no 1T21, enquanto a venda das lojas de shopping caiu R\$ 18,8 milhões. Em comparativo de igual período, se pode notar que a venda média das lojas de shopping sofreu uma redução de R\$ 111 mil/mês, envolvendo para uma venda média de R\$ 460 mil/mês.

Nós acreditamos que esse fenômeno está intimamente ligado a menor circulação de consumidores em shoppings e que com o avanço da vacinação, o público voltará a frequentá-los. Pensando nisso, criamos uma simulação de venda potencial, o qual considera: (i) nossas lojas de shopping entregando 90% da performance de vendas do 1T19; e (ii) nossas lojas de rua retornando ao patamar de vendas médias mensais de R\$500 mil.



Como consequência, tendo em vista o portfólio atual de lojas, o total de vendas demonstra potencial para alcançar R\$ 313,4 milhões de receita bruta em um primeiro trimestre.





Lucro Bruto

No primeiro trimestre de 2021, o Lucro Bruto totalizou R\$ 85,6 milhões, com uma Margem Bruta de 31,2%, o que significou uma melhora de 2,6 p.p. vs. o mesmo período do ano passado. Trata-se do quarto trimestre consecutivo de manutenção de margem bruta acima de 30%, e isso é fruto de novas estratégias de precificação, reestruturação da área comercial, mix de produtos mais favorável e incremento das vendas de Marcas Exclusivas.

Despesas Operacionais

Despesas de Loja

Fechamos o 1T21 com uma Despesa Total de Lojas de R\$ 53,8 milhões frente a uma Despesa Total de Lojas do 1T20 de R\$52,5 milhões, o que equivale a um aumento de 2,5%. Terminamos o trimestre com 202 lojas, o que representa um incremento de 3% no número de lojas. Assim, podemos concluir que a despesa média mensal com lojas caiu de R\$89,2mil em 1T20 para R\$88,7 mil em 1T21.

Adicionalmente, vale mencionar que nossas lojas novas incorrem em algumas despesas como: pessoal, aluguel, condomínio e energia, antes de começarem a funcionar, ou seja, antes mesmo de realizar a primeira venda. No 1T21, essas despesas totalizaram R\$ 1,1 milhão, ou 0,4% da receita bruta. No mesmo período, realizamos uma readequação do número de colaboradores por loja, o que culminou com total de rescisão no valor de R\$ 0,9 milhão, ou 0,3% da receita bruta. Caso expurgássemos esses efeitos, de forma a medir a real performance das lojas em funcionamento, nossa Margem de Contribuição do período seria de 12,3%.

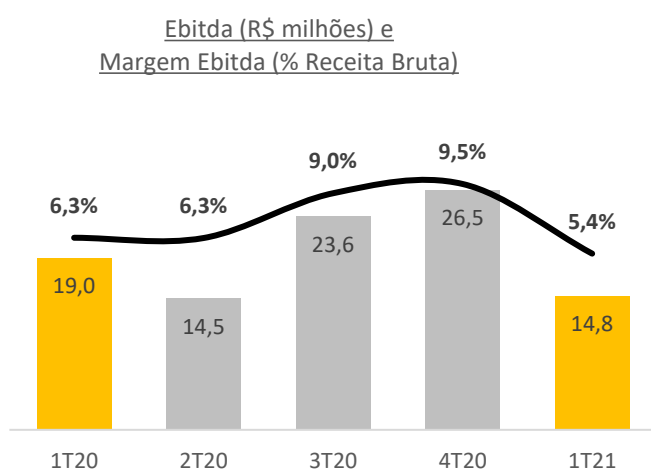
Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Corporativas somaram R\$ 14,3 milhões, um aumento de 0,7% e 0,5 p.p. em relação ao ano anterior. O baixo incremento se deve à melhoria na produtividade da área corporativa e redução de despesas em geral que se intensificaram desde o início da pandemia e podem ser observadas a partir do 2T20.

Ebitda

Dado o exposto, finalizamos o 1T21 com um Ebitda de R\$ 14,8 milhões e uma Margem Ebitda de 5,4%, o que é 0,9 p.p inferior ao mesmo período ao ano de 2020.

Consideramos no Ebitda Ajustado R\$2,0 milhões em despesas não-recorrentes que levam a margem Ebitda a 6,1%, em linha com o primeiro trimestre de 2020.



(R\$ milhões)

EBITDA Ajustado	1T21	%
EBITDA	14,8	5,4%
Despesas Pré Operacionais	1,1	0,4%
Despesas Rescisões	0,9	0,3%
EBITDA Ajustado	16,8	6,1%



Ciclo de Caixa e Capital de Giro

Nosso Ciclo de Caixa no 1T21 foi de 29,1 dias, influenciado especialmente pelo aumento do número de dias de estoque, o qual foi parcialmente compensado com o aumento do número de dias de fornecedores, quando comparado ao 4T20. Ambos movimentos se devem a aberturas de lojas do nosso plano de expansão.

Rede de Lojas e Expansão

Em 31 de março de 2021, contávamos com 202 lojas em operação, 5 lojas a mais que o trimestre imediatamente anterior. Vale destacar que durante o 1T21 abrimos 9 novas lojas, preponderantemente de perfil popular, ampliamos 1, e encerramos 4 lojas deficitárias.

Nosso ritmo de expansão está mais acelerado do que havíamos inicialmente previsto. Das 30 lojas que nos comprometemos a abrir em 2021, já temos contrato de aluguel negociado e firmado para mais de 80% do *guidance*.

Nossa Companhia tem compromissos estruturados aliados a iniciativas de impacto social positivo e governança corporativa de alto nível. Pensando em incorporar os princípios de ESG, cada vez mais, ao nosso modelo de negócio, criamos um Comitê dedicado ao tema.



Selo Fundação ABRINQ

Em 2021, fomos reconhecidos como Empresa Amiga da Criança. Com este reconhecimento, a empresa reitera seu compromisso com a causa da infância junto à sociedade, através de projetos que visam prevenir e combater o trabalho infantil, e de realizar ações de responsabilidade social corporativa, em benefício de crianças e adolescentes.



Parceria UNICEF

O Grupo Profarma em parceria com UNICEF arrecadou, até o 1T21, mais de R\$2,3 milhões.



Campanha do Leite

Nossa tradicional campanha do leite arrecadou, este ano, mais de 2,6 toneladas de leite em pó que irão assistir à 30 instituições em todo o Brasil.



Projeto Nº21

Em março foi iniciado um curso de empoderamento feminino para diversas mães de instituições assistidas pelo Instituto Profarma. Todas receberão capacitação técnica, e o Instituto Profarma auxiliará na nutrição da família de cada aluna fornecendo um auxílio-alimentação. Nosso objetivo ao final do curso é despertar mais consciência coletiva, fortalecendo cada vez mais a equidade de gêneros. Esse projeto está sendo executado em parceria com nossa marca exclusiva Nº21 e com a Drogasil.



Anexo I - Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	IFRS16		Pré-IFRS	
	1T20	1T21	1T20	1T21
Receita Operacional Bruta:				
Venda de Produtos	1.625.748	1.745.517	1.625.748	1.745.517
	1.625.748	1.745.517	1.625.748	1.745.517
Deduções Receita Operacional Bruta:				
Impostos e Outras Deduções	(218.404)	(240.179)	(218.404)	(240.179)
Receita operacional líquida	1.407.344	1.505.338	1.407.344	1.505.338
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(1.220.039)	(1.302.982)	(1.220.039)	(1.302.982)
Lucro Bruto	187.305	202.356	187.305	202.356
Receitas / (Despesas) Operacionais				
Gerais e Administrativas	(29.673)	(34.243)	(33.959)	(39.479)
Comerciais e Marketing	(79.985)	(80.870)	(94.840)	(97.172)
Logística e Distribuição	(38.292)	(44.355)	(38.292)	(44.355)
Depreciação e Amortização	(24.909)	(28.086)	(8.520)	(8.932)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5.817	(1.255)	5.817	(1.907)
	(167.042)	(188.809)	(169.794)	(191.845)
Resultado de Equival. Patrimonial	1.078	1.560	1.078	1.560
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	1.078	1.560	1.078	1.560
Resultado Operacional antes do Financeiro	21.341	15.107	18.589	12.071
Resultado Financeiro	2.189	2.573	2.189	5.146
Receitas financeiras Outras	500	1.401	500	3.974
Receitas financeiras AVP	1.689	1.172	1.689	1.172
Despesas Financeiras	(26.325)	(18.391)	(21.487)	(12.527)
Despesas finan Bancaria	(13.936)	(7.903)	(13.936)	(7.903)
Despesas finan AVP	(5.136)	(3.071)	(5.136)	(3.071)
Despesas finan Outras	(7.253)	(7.417)	(2.415)	(1.553)
Resultado Operacional	(2.795)	(711)	(709)	2.117
Tributação				
Provisão para Imposto de Renda	(19)	(109)	(19)	(109)
Provisão para Contribuição Social	(9)	(54)	(9)	(54)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	3.604	5.832	2.956	5.216
	3.576	5.669	2.928	5.053
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	781	4.958	2.219	7.170
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	(3.936)		(3.936)
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	781	8.894	2.219	11.106
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	6	72	18	90
Quant. de ações ao final do período (milhões)	123.813	123.813	123.813	123.813



Anexo II - Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2021
Circulante:		
Disponibilidades	270.821	232.601
Instrumentos Financeiros	59.244	22.822
Contas a Receber de Clientes	724.390	815.633
Estoques	945.153	1.234.510
Impostos a Recuperar	333.481	390.825
Adiantamentos	14.918	7.614
Outras Contas a Receber	109.980	106.651
	2.457.987	2.810.656
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo:		
Depósitos Judiciais	17.894	16.098
Instrumentos Financeiros	25.387	8.304
IR e CSLL diferidos	82.209	127.876
Impostos a Recuperar - LP	3.232	65.948
Ativos Disponíveis para Venda	5.000	4.000
Outras Contas a Receber	6.898	6.713
	140.620	228.939
Permanente:		
Investimentos	33.439	38.017
Imobilizado tangível	327.047	423.421
Imobilizado intangível	626.577	622.632
	987.063	1.084.070
Total do Ativo	3.585.670	4.123.665
Passivo		
	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2021
Circulante:		
Fornecedores	1.194.117	1.477.388
Empréstimos e Financiamentos	569.042	239.294
Instrumentos Financeiros	-	-
Salários e Contribuições Sociais	52.383	53.649
Impostos e Taxas	63.505	80.016
Outras Contas a Pagar	20.380	33.124
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	4.199	4.058
Arrendamento	58.047	72.196
	1.961.673	1.959.725
Não Circulante		
Exigível a longo prazo:		
Impostos e Taxas	12.933	25.230
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.462	27.572
Empréstimos e Financiamentos	333.501	358.796
Instrumentos Financeiros	-	-
Provisão para Contingências	58.417	50.418
Outras Contas a Pagar	262	261
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	11.000	7.000
Arrendamento	188.009	254.484
	618.584	723.761
Patrimônio Líquido :		
Capital Social	1.159.065	1.043.663
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(22.807)
Reserva de Capital	7.083	7.083
Custo de Capitalização	(17.582)	(17.582)
Reserva de Lucros	186.825	52.334
Dividendos Adicionais Propostos		
Lucros Acumulados	(301.444)	8.894
	1.005.413	1.055.218
Participação de Minoritários	-	384.961
Total do Patrimônio Líquido	1.005.413	1.440.179
Total do Passivo	3.585.670	4.123.665



Anexo III - Fluxo de Caixa (R\$ Milhares)

	Consolidado	
	1T20	1T21
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	(2.795)	(711)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8.522	8.934
Depreciação direito de uso imóveis	16.388	19.151
Resultado equivalência patrimonial	(1.078)	(1.560)
Provisão / Reversão para contingência	(9.047)	(1.881)
Juros de empréstimos provisionados	11.035	5.868
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	2.443	1.938
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	307	63
Encargos financeiros direto de uso	4.838	5.864
Outros	6.868	14.096
	37.481	51.762
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber	(173.851)	(57.682)
Estoques	(47.645)	(330.939)
Impostos a recuperar	(10.821)	(56.068)
Outros	(34.293)	(26.565)
	(266.610)	(471.254)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	131.920	331.804
Salários e contribuições	9.915	(189)
Impostos a recolher	13.404	(5.353)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(64)	(212)
Outros	521	(1.203)
	155.696	324.847
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(73.433)	(94.645)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aumento de investimento	(338)	-
Adições ao imobilizado	(6.012)	(11.489)
Adições ao Intangível	(1.144)	(1.297)
Baixas de imobilizado	6	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.488)	(12.786)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	338	-
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	274.920	50.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	(123.378)	(52.542)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(6.501)	(7.030)
Pagamento de Arrendamento direito de uso	(19.453)	(22.190)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	125.926	(31.762)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	45.005	(139.193)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	225.816	371.792
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	270.821	232.599

WEBCAST

Quinta-feira, 13 de maio de 2021.

14h (Brasil) | 1 p.m. (NY)

Inscrição via Zoom [Clique aqui](#)

CONTATOS DE RI

Max Fischer

Juliana Matos



PFRM
B3 LISTED NM

IGC B3 IGC-NM B3 ITAG B3

EARNINGS RELEASE

1Q21



PFRM
B3 LISTED NM

IGC B3 IGC-NM B3 ITAG B3

Rio de Janeiro, May 12, 2021 - Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma" or "Company", B3: PFRM3), one of the largest players in pharmaceutical industry in Brazil, announces its results for the first quarter of 2021 (1Q21). The Company's financial statements are prepared in Brazilian reais (R\$), in compliance with the Brazilian Corporate Law, meeting the technical pronouncements of CPC (Accounting Pronouncements Committee) and requirements of CVM, the Brazilian Securities and Exchange Commission. The financial and operating information herein is presented on a consolidated basis and in accordance with the accounting practices adopted in Brazil.

The comparisons of results refer to the first quarter of 2020 (1Q20). As from January 2019, the Company's Financial Statements have been prepared in accordance with IFRS 16 and, as from this quarter, the Company will be following that standard when presenting all its figures. Pre-IFRS 16 data can be found in Annex I.

PROFARMA GROUP

HIGHLIGHTS 1Q21 vs 1Q20

- **Gross Revenue** grows 7.4%, reaching R\$ 1.7 billion, with a 9.0% growth in Distribution.
- **Ebitda** reaching R\$ 43.2 million and R\$ 219.5 million in the 12-month period.
- **Net debt/Ebitda** at 1.5x versus 2.7x in 1Q20.
- **Net income** of R\$ 8.9 million, with over 1000% growth as compared to 1Q20, at R\$ 0.8 million. In Distribution, Net Income grew 97.8%, reaching R\$ 11.9 million.

WEBCAST

Thursday, May 13, 2021
2 p.m. (Brazil) | 1 p.m. (NY)
Access via Zoom [click here](#)

IR CONTACTS

Max Fischer
Juliana Matos
Email: ri@profarma.com.br



Financial Highlights

CONSOLIDATED			
(R\$ MILLION)	1Q20	1Q21	CHG. %
Gross Revenues Consolidated¹	1,625.7	1,745.5	7.4%
Gross Revenues - Non-Consolidated	1,846.7	1,959.4	6.1%
Distribution Division	1,546.2	1,684.9	9.0%
Retail Division	300.5	274.5	-8.7%
Net Revenues	1,407.3	1,505.3	7.0%
Gross Profit	187.3	202.4	8.0%
% Net Revenues	13.3%	13.4%	0.1 p.p.
Operating Expenses	-167.0	-188.8	13.0%
SGA Expenses	-147.9	-159.5	7.8%
% Net Revenues	-10.5%	-10.6%	-0.1 p.p.
Depreciation and Amortization	-24.9	-28.1	12.8%
% Net Revenues	-1.8%	-1.9%	-0.1 p.p.
Other Oper. Rev.	5.8	-1.3	-121.6%
% Net Revenues	0.4%	-0.1%	-0.5 p.p.
Ebitda²	46.3	43.2	-6.6%
Ebitda Margin (% Net Revenues)	3.3%	2.9%	-0.4 p.p.
Net (Loss) Income	0.8	8.9	1038.8%
Net Margin (% Net Revenues)	0.1%	0.6%	0.5 p.p.
Net Debt	547.1	334.4	-38.9%
Net Debt / Ebitda	2.7	1.5	-43.2%
Net income per Batch of One Thousand Shares (in Brazilian reais)	6.3	71.8	1038.8%
Stockholders' Equity	1,005.4	1,440.2	43.2%
Cash Cycle	28.2	31.0	9.7%

(1) Consolidated Gross Revenue - Excluding intercompany sales.

(2) Ebitda - Net profit (loss) plus income tax and social contribution, net financial result, depreciation and amortization and non-recurring expenses.



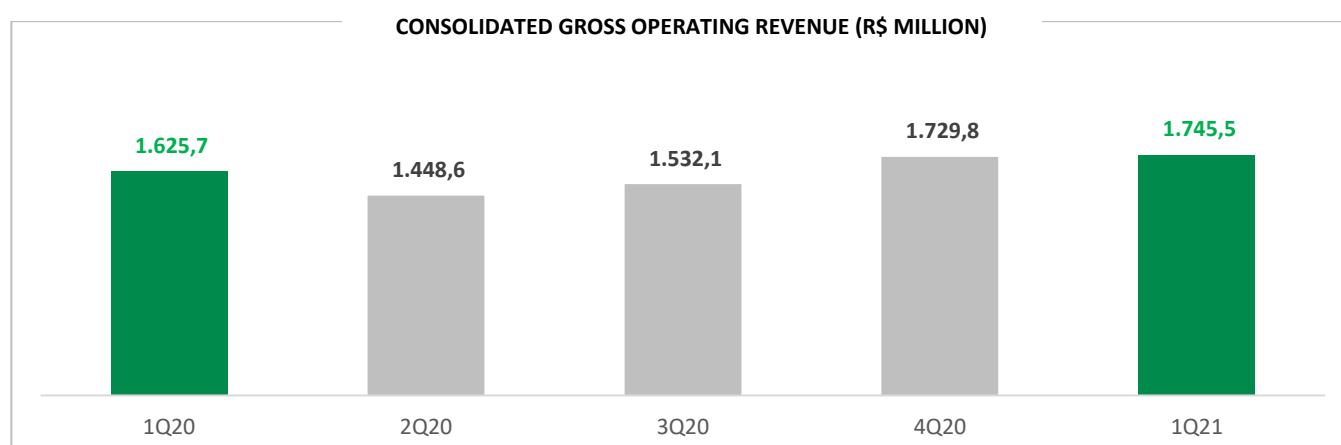
IFRS 16

The mandatory adoption of IFRS 16 as of January 1, 2019 led the Company to recognize the fixed portion of its stores' and distribution centers' operating leases as (right-of-use) assets and the future lease payments as liabilities. The new standard has changed the nature of expenses related to those leases. In fact, the Company will from now on recognize depreciation expenses on right-of-use assets, as well as interest expenses on lease liabilities, instead of rent expenses. As a result, IFRS 16 has had a positive effect on EBITDA in comparison to the previous system (pre-IFRS 16) since rent expenses on business facilities (stores and DCs) have been reclassified from operating expenses to depreciation and financial expenses. Consequently, the introduction of IFRS 16 has had no effect on cash in relation the previous system (pre-IFRS 16) since actual rent expenses have not changed and the new standard is not yet recognized by Brazilian tax authorities.

All amounts for fiscal year 2021 will be presented in compliance with IFRS 16. The main pre-IFRS 16 data is illustrated in Annex II.

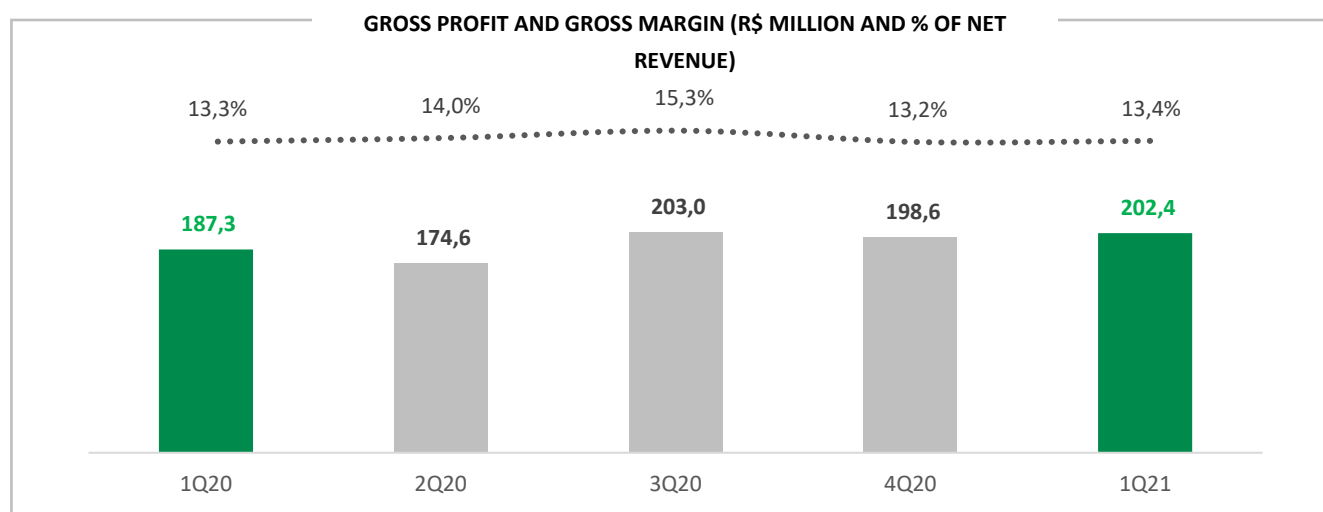
Gross Operational Revenue

Consolidated gross revenue reached R\$ 1.7 billion in the first quarter of 2021 (1Q21), a 7.4% increase when compared to the same quarter of the previous year (1Q20), mainly related to the 9.0% growth in Distribution sales.



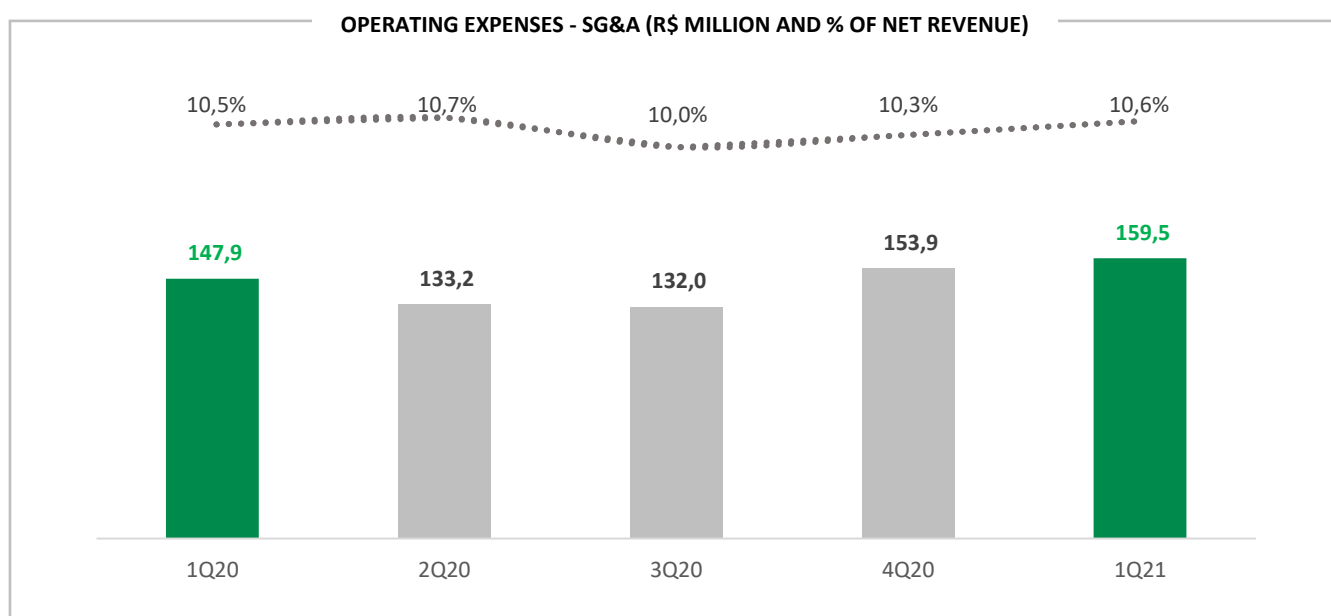
Gross Profit

Consolidated gross profit in 1Q21 amounted to R\$ 202.4 million, R\$ 15.1 million or 8.0% higher compared to 1Q20, with 13.4% gross margin, up 0.1 p.p. over the same quarter in 2020. The highlight is the 0.4 p.p. increase in gross margin in Distribution and 2.6 p.p. in d1000.



Operating Expenses

Consolidated operating expenses, comprising administrative, commercial and logistics expenses (excluding depreciation and other revenues), amounted to R\$ 159.5 million or 10.6% of net operating revenue in 1Q21, in line with the result recorded in the same quarter last year (1Q20).

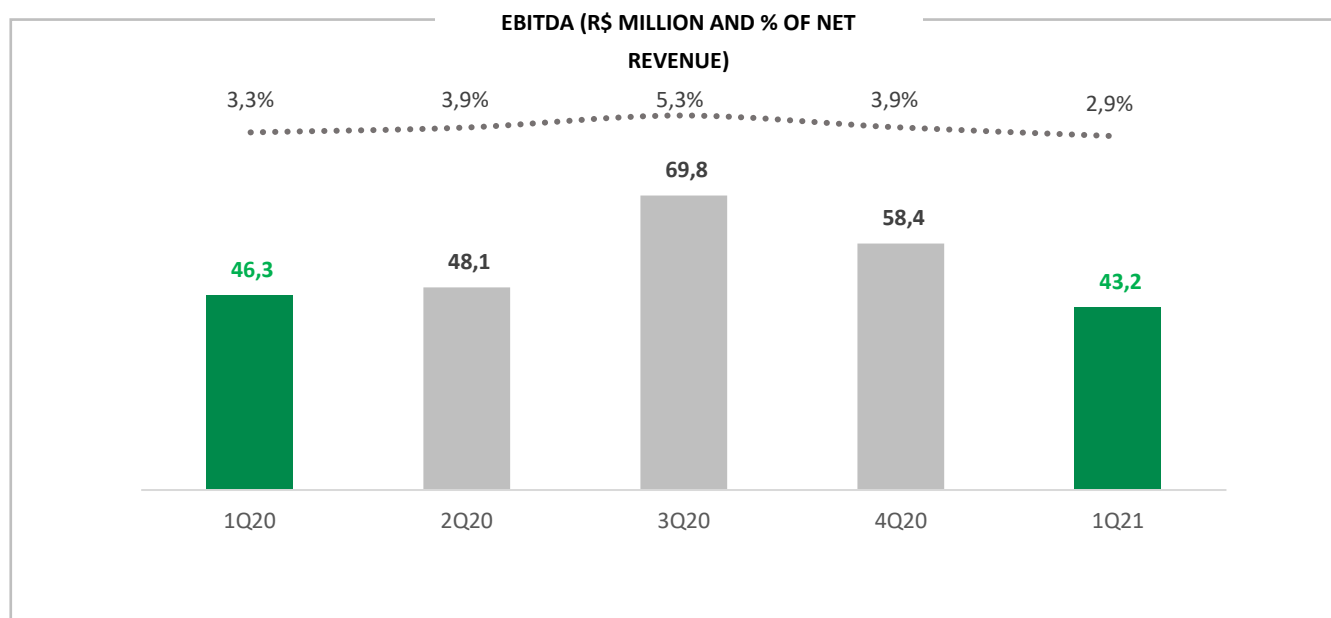




Ebitda

The Company's Ebitda amounted to R\$ 43.2 million in 1Q21, 6.6% lower when compared to 1Q20 with Ebitda margin reaching 2.9% - down 0.4 p.p. from 1Q20. This decrease was largely related to the R\$ 4.2 million reduction in d1000 Ebitda in the period.

Excluding IFRS effect, Ebitda would have been R\$ 21.0 million with Ebitda margin at 1.4%.

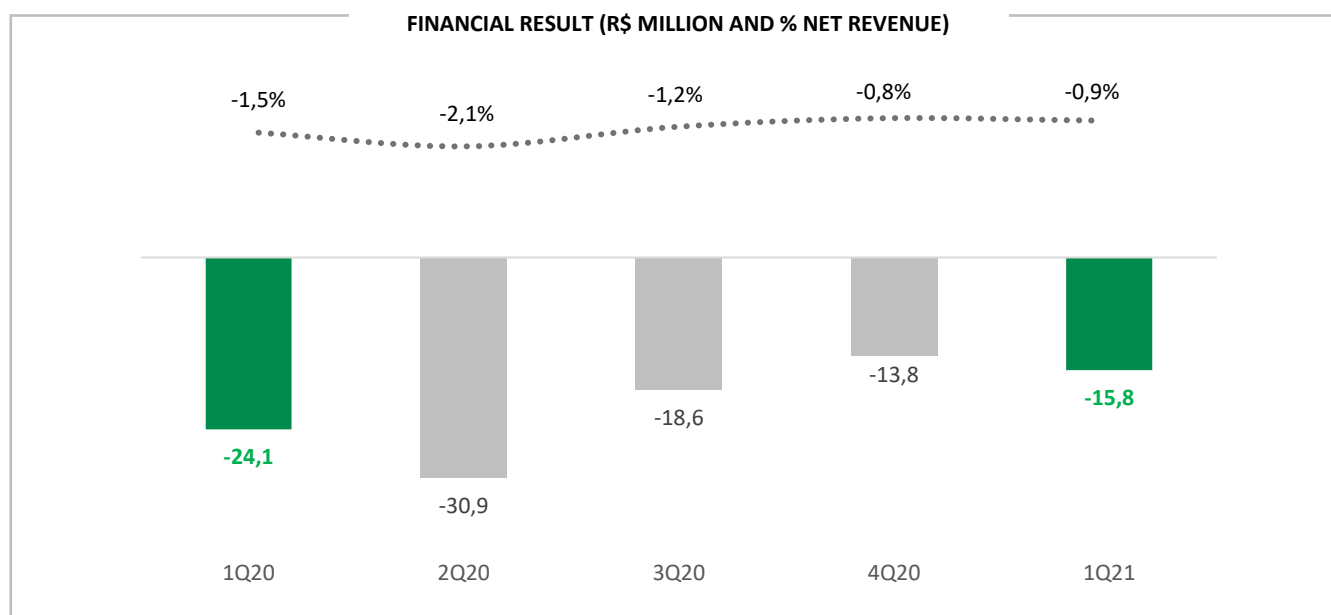


EBITDA RECONCILIATION

(R\$ MILLION)	1Q21	1Q21	Chg. %
Net Income	0.8	8.9	1038.8%
IT / SC	3.6	5.7	58.5%
Financial Result	(24.1)	(15.8)	-34.5%
Depreciation and Amortization	(24.9)	(28.1)	12.8%
Ebitda	46.3	43.2	-6.6%
<i>Ebitda Margin (% net revenue)</i>	<i>3.3%</i>	<i>2.9%</i>	<i>-0.4 p.p.</i>

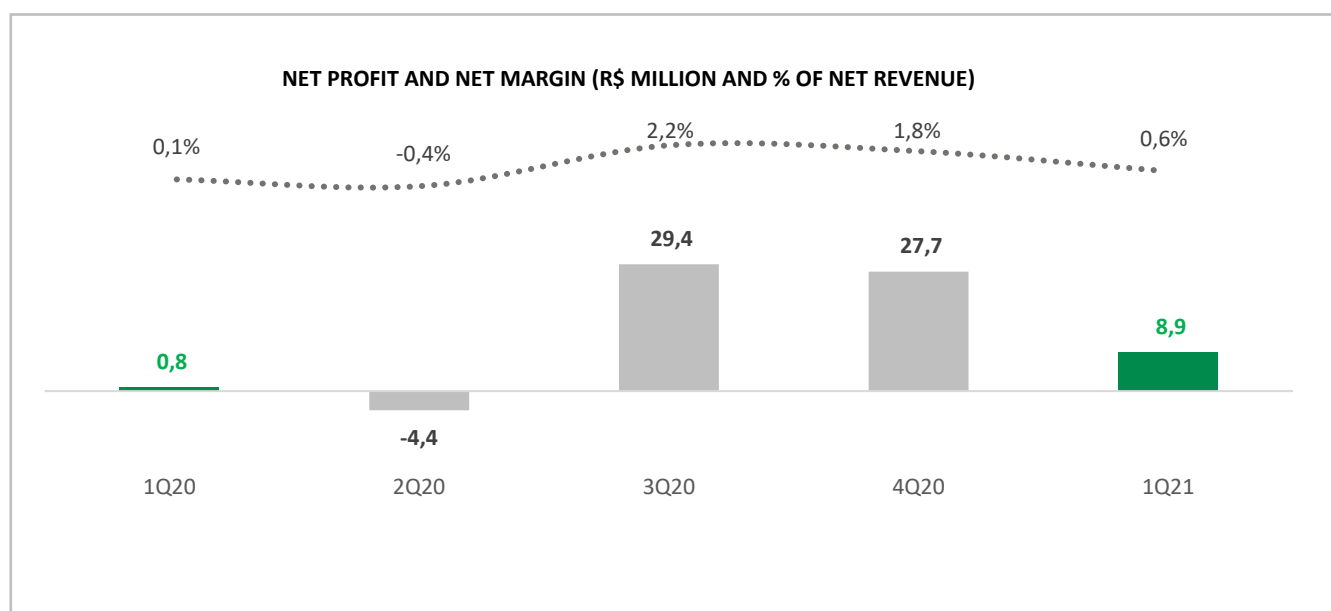
Financial Result

Net financial expenses amounted to R\$ 15.8 million in 1Q21, representing a 34.5% decline as compared to 1Q20, or R\$ 8.3 million. This drop is mainly related to lower bank financial expenses by 43.2% or R\$ 6.0 million, as a result of the Company's reduced level of indebtedness (39% drop in debt). It is worth mentioning that other financial expenses were virtually in line in the comparative periods, thus increasing financial revenues and reducing net AVP (totaling R\$ 2.2 million) as responsible for the additional reduction.



Net Profit

We ended 1Q21 with net income at R\$ 8.9 million, with R\$ 8.1 million - or 1038% - increase when compared to R\$ 0.8 million recorded in 1Q20, mainly due to R\$ 5.9 million of additional profit in Distribution.

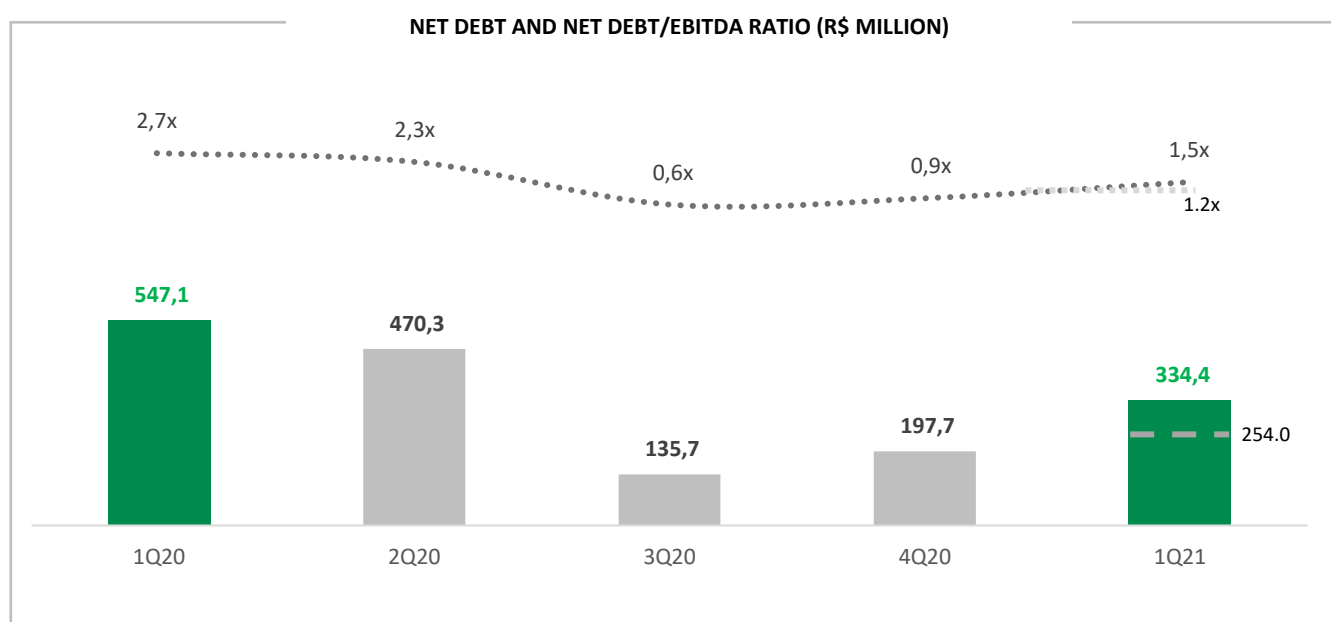




Indebtedness

As of March 31, 2021, Net Debt amounted to R\$ 334.4 million, representing a 38.9% decline as compared to 1Q20, at R\$ 547.1 million. Considering that LTM Ebitda was R\$ 219.5 million, the leverage ratio was 1.5x, 43.2% lower than that recorded at the end of 1Q20, at 2.7x.

This year, the additional investment in inventories due to the buildup to the medicine price increase was above the average of the last years and, therefore, the Company's Net Debt was affected by R\$ 80.4 million. The positive impacts of this additional investment will begin to be captured in 2Q21. Excluding this surcharge, the net debt/ebitda ratio would be 55.6% lower, reaching 1.2x.



Capex

In 1Q21, investments amounted to R\$ 12.8 million, of which R\$ 2.7 million in Distribution and R\$ 10.1 million in d1000. d100 investments were mostly targeted to store openings.

Cash Flow

In 1Q21, we recorded a R\$ 139.2 million decrease in the Company's cash flow, due to a R\$ 94.6 million consumption in operating activities, R\$ 12.8 million in investment activities and R\$ 31.8 million in financing activities. The R\$ 94.6 million consumption in operating activities was the result of a positive generation of proceeds in operations, in the amount of R\$ 51.8 million, consumed by a R\$ 146.2 million negative variation in operating assets. The variation in operating assets was mainly related to the Company's sales growth in the period, as well as investments for the buildup to the medicine price increase, already expected for this period of the year.



(R\$ MILLION)	1Q20	1Q21
Cash Flow Generated / (Used) in Operating Activities	(73.4)	(94.6)
Proceeds generated / (used) in operations	37.5	51.8
Change in Operating Assets	(110.9)	(146.2)
<i>Trade Accounts Receivable</i>	(173.9)	(57.7)
<i>Inventories</i>	(47.6)	(330.9)
<i>Suppliers</i>	131.9	331.8
<i>Other Items</i>	(21.3)	(89.4)
Cash Flow Generated / (Used) in Investing Activities	(7.5)	(12.8)
Cash Flow Generated / (Used) by Financing Activities	125.9	31.8
Net Increase / (Decrease) in Cash	45.0	(139.2)

Cash Cycle

	Consolidated		Distribution		Retail	
	1Q20	1Q21	1Q20	1Q21	1Q20	1Q21
Cash Cycle	28.2	31.0	24.8	26.1	35.8	29.1
Accounts Receivable ⁽¹⁾	40.1	42.1	46.8	46.7	24.0	25.2
Inventories ⁽²⁾	69.7	85.3	58.4	73.1	61.7	72.6
Accounts Payable ⁽³⁾	81.6	96.4	80.4	93.7	49.9	68.7

(1) Average of Gross Revenues in the Quarter

(2) Average of COGS in the Quarter

(3) Average of COGS in the Quarter



DISTRIBUTION

Comprises commercial operations of sale of medicines and personal care and domestic products to pharmaceutical retailers, including d1000 varejo farma

FINANCIAL PERFORMANCE

(R\$ MILLION)	1Q20	1Q21	CHG. %
Gross revenue	1,546.2	1,684.9	9.0%
Net Revenues	1,339.3	1,451.5	8.4%
Gross Profit	101.4	116.7	15.2%
<i>% Net Revenues</i>	7.6%	8.0%	0.5 p.p.
SGA Expenses	-80.6	-89.1	10.5%
<i>% Net Revenues</i>	-6.0%	-6.1%	0.1 p.p.
Other Oper. Revenues (expenses)	5.4	-0.8	-114.1%
<i>% Net Revenues</i>	0.4%	-0.1%	-0.5 p.p.
Ebitda	26.2	26.9	2.8%
<i>Ebitda Margin (% Net Revenues)</i>	2.0%	1.9%	-0.1 p.p.

Ebitda - Net profit (loss) plus income tax and social contribution, net financial result, depreciation and amortization and non-recurring expenses.

Gross Operational Revenue

Distribution reached R\$ 1.7 billion in Gross Revenue, a 9.0% increase as compared to the same period of the previous year, at R\$ 1.5 billion, mainly due to the 21% increase in sales to independent drugstores and the continuous increase in the number of customers served.

It should be noted that in March last year we had a very strong month in sales due to the worsening in the pandemic. Therefore, excluding this impact, the growth in 1Q21 vs. 1Q20 would have been even higher.

Gross Profit

The Distribution Division's gross profit reached R\$ 116.7 million in 1Q21 - a 15.2% increase versus 1Q20. Gross margin recorded a 0.4 p.p. expansion, reaching 8.0%, which can be explained by the mix of customers, more concentrated in independent pharmacies.

Operating Expenses

Operating expenses - comprising administrative, commercial and logistics expenses (excluding depreciation and other income/expenses) - amounted to R\$ 89.1 million, 6.1% of the net operating revenue, representing 0.1 p.p. increase, as compared to the same quarter of the previous year. This increase was largely due to expenses related to investment in the buildup to the medicine price increase and additional expenses related to Covid-19.



Ebitda

In 1Q21, Ebitda reached R\$ 26.9 million, with 1.9% margin - virtually in line with R\$ 26.2 million recorded in 1Q20.

Excluding IFRS 16 effects, 1Q21 EBITDA amounted to R\$ 21.7 million, in line with the result shown in the same period last year, at R\$ 21.9 million.

Cash Cycle and Working Capital

In 1Q21, Distribution division had a Cash Cycle of 26.1 days, with 1.3 days increase as compared to the same period of the previous year. This change is mainly due to the increase in inventory days due to the additional investment related to the buildup to the medicine price increase of 03/31/2021 partially offset by the balance of suppliers.



d1000 varejo farma

Drugstore chain comprised of Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio and Drogaria Rosário.

CONSOLIDATED FINANCIAL PERFORMANCE

d1000			
(R\$ MILLION)	1Q20	1Q21	CHG. %
Gross revenue	300.5	274.5	-8.7%
RX	38.6%	37.0%	-1.6 p.p.
HB	36.8%	37.9%	1.1 p.p.
OTC	14.8%	14.9%	0.1 p.p.
Generics	9.8%	10.2%	0.4 p.p.
Gross Profit	85.9	85.6	-0.4%
% Gross Revenue	28.6%	31.2%	2.6 p.p.
Ebitda	19.0	14.8	-22.3%
Ebitda Margin (% Gross Revenue)	6.3%	5.4%	-0.9 p.p.

Ebitda - Net profit (loss) plus income tax and social contribution, net financial result, depreciation and amortization and non-recurring expenses.

Gross Revenues

No 1Q21, total Gross Revenue amounted to R\$ 274.5 million, representing a decline of 8.7% or R\$ 26.1 million vs. 1Q20, of which R\$ 8.6 million in shopping mall stores.

Sales in 1Q21 were negatively impacted due to a calendar effect, since 1Q21 had 1 day less than 1Q20, and due to restrictions to shopping mall operation in the regions where we operate. We estimate that these combined effects accounted for 2.4 p.p. of the sales decline recorded in the period.

When comparing 1Q21 and 1Q20, non-drugs and generic drugs categories stand out, with 1.1 p.p. and 0.4 p.p. growth, respectively, while the OTC category remained flat and branded drugs suffered a drop-in representativeness of 1.6 p.p.

Sales Potential

Bearing in mind that sales in 1Q20 were favorably impacted by the pandemic, when we experienced a consumer rush to our stores, we believe that it is important to bring a comparison of the evolution of this indicator going back to 1Q19.

When comparing 1Q21 vs 1Q19, we can see that the sale of street stores increased R\$ 2.2 million and reached R\$ 231.7 million in 1Q21, while the sale of mall stores fell R\$ 18.8 million. In a comparison of the same period, it can be noted that the average sale in mall stores recorded R\$ 111 thousand/month reduction, falling to an average sale of R\$ 460 thousand/month.

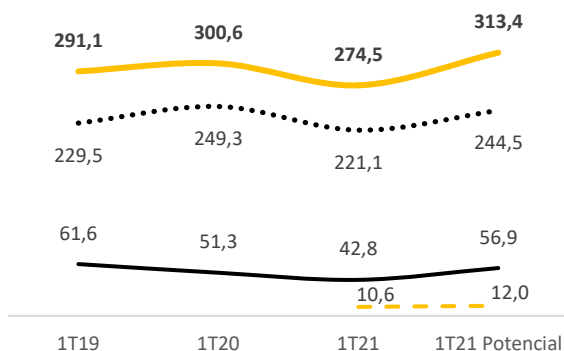
We believe that this phenomenon is closely linked to the lower traffic of consumers in shopping malls and that, with the progress of vaccination, the consumer public will return to them. With this in mind, we created the potential sales indicator, which considers: (i) Our mall stores delivering 90% of the sales performance experienced in 2019; and (ii) our street stores returning to the level of average monthly sales of R\$ 500 thousand.

Accordingly, considering the current store portfolio, total sales show the potential to reach R\$ 313.4 million in gross revenue in a quarter.



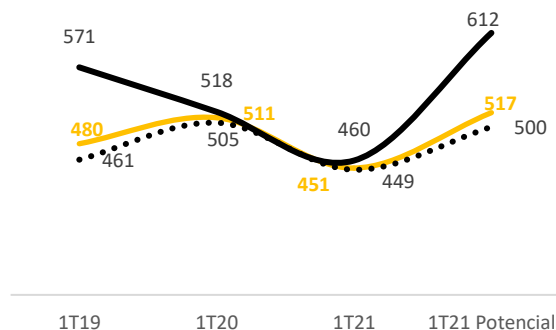
Gross Revenue

(R\$ million)



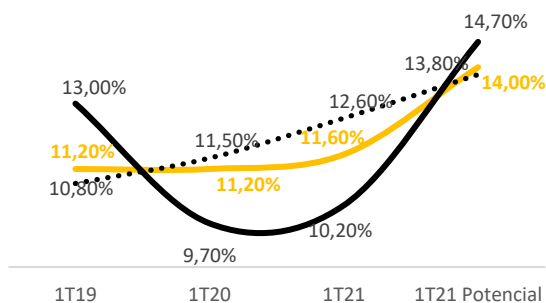
Average Sales

(R\$ thousand)

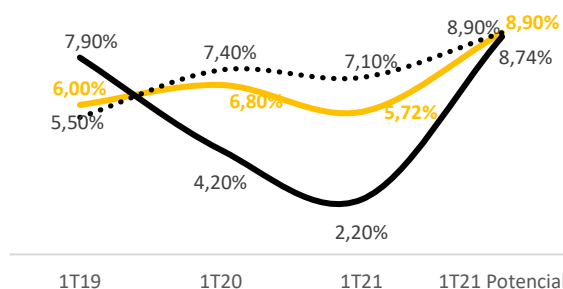


—— Total
 —— Shopping
 Rua > 1 ano
 - - - - Lojas Novas

Contribution Margin



With the effect of IFRS16



Without the effect of IFRS16

Gross Profit

In 2020, Gross Profit amounted to R\$ 85.6 million, with a Gross Margin of 31.2%, representing an improvement of 2.6 p.p. vs. the same period last year. This is the fourth consecutive quarter in which gross margin remained above 30%, and this is the result of new pricing strategies, restructuring of the commercial area, more favorable product mix and increased sales of Exclusive Brands.



Operating Expenses

Store Expenses

We ended 1Q21 with a Total Expense at Stores of R\$ 53.8 million compared to R\$ 52.5 million in 1Q20, representing 2.5% increase. We ended the quarter with 202 stores, which represents an increase of 3% in the number of stores. Thus, we can conclude that the average monthly expense with stores fell from R \$ 89.2 thousand in 1Q20 to R \$ 88.7 thousand in 1Q21.

Additionally, it is worth mentioning that our stores incur some expenses, such as personnel, rent, condominium and energy, before they start operating, i.e., even before making the first sale. In 1Q21, these expenses amounted to R\$ 1.1 million, or 0.4% of gross revenue. Excluding this effect, for the purpose of measuring the actual performance of stores in operation, our Contribution Margin for the period would have been 12.0%. During the 1Q21 the number of store employees were readjusted. This created a R\$0,9 million expense in labor payments that responded for 0,3% of our Gross Revenue. Adding all of the items explained our Contribution Margin would have been 12,3%.

General and Administrative Expenses

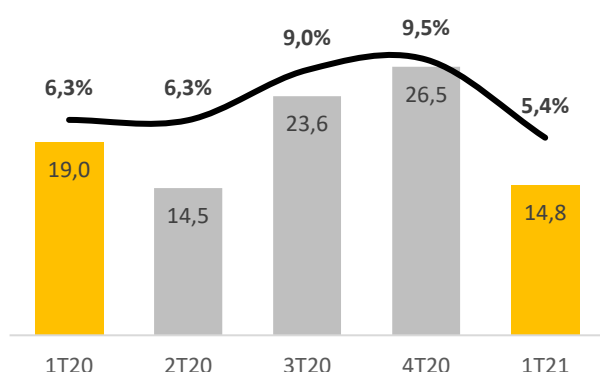
Corporate Expenses amounted to R\$ 14.3 million, a 0.7% and 0.5 p.p. increase as compared to the previous year. The low increase is due to improved productivity in the corporate area and reduced general expenses, which have intensified since the beginning of the pandemic and can be seen from 2Q20 onwards.

Ebitda

Considering the above, we ended 1Q21 with R\$ 14.8 million Ebitda, and 5.4% Ebitda Margin, up 0.9 p.p. vs. the same period in 2020.

In the Adjusted EBTDA, we considered R \$ 2.0 million in non-recurring expenses that bring the EBITDA Margin to 6.1%, in line with the first quarter of 2020.

Ebitda (R\$) e Ebitda Margin(% Receita Bruta)



Ajusted EBITDA (R\$ million)	1T21	%
EBITDA	14,8	5,4%
Pre Operational Expenses	1,1	0,4%
Labor Reduction costs	0,9	0,3%
Ajusted EBITDA	16,8	6,1%



Cash Cycle and Working Capital

Cash Cycle in 1Q21 was 29.1 days, particularly influenced by the increase in the number of inventory days, which was partially offset by the increase in the number of supplier days, when compared to 4Q20. Both changes are due to store openings under our expansion plan.

Store Chain and Expansion

As of March 31, 2021, we had 202 stores in operation, 5 more than in the previous quarter. It is worth noting that during 1Q21 we opened 9 new stores, mainly with a popular profile, expanded 1, and closed 4 loss-making stores.

Our pace of expansion is faster than we had initially anticipated. Of the 30 stores that we undertook to open in 2021, we already have a negotiated and signed rental agreement for over 80% of our guidance.

ESG



PFRM
B3 LISTED NM

Our Company has structured commitments coupled with positive social impact initiatives and high-level corporate governance. Aiming to increasingly embody ESG principles in our business model, we have created a Committee dedicated to the topic.



ABRINQ Foundation seal

In 2021, we were recognized as a Child Friendly Company. With this recognition, the company reiterates its commitment to the cause of childhood with society, through projects aimed to prevent and combat child labor, and to carry out corporate social responsibility actions for the benefit of children and adolescents.



PARTNERSHIP WITH UNICEF

Profarma Group, in a partnership with UNICEF, raised more than R\$2.3 million by 1Q21.



Milk Campaign

Our traditional milk campaign collected this year over 2.6 tons of powder milk that will support 30 institutions throughout Brazil.



Nº21 Project

In March, a women's empowerment course was started for several mothers from institutions assisted by Profarma Institute. All of them will receive technical training, and Profarma Institute will assist in the nutrition of each student's family by providing food assistance. Our goal at the end of the course is to raise more collective awareness, strengthening even more gender equality. This project is being carried out in partnership with our exclusive brand Nº21 and Drogasil.

PFRM
B3 LISTED NM

IGC B3 IGC-NM B3 ITAG B3



Annex I - Income Statement (R\$ thousand)

Quarters ended in

	IFRS16		Before IFRS	
	1Q20	1Q21	1Q20	1Q21
Gross Operating Revenue				
From Sales of Products	1.625.748	1.745.517	1.625.748	1.745.517
	1.625.748	1.745.517	1.625.748	1.745.517
Deductions from Gross Operating Revenue				
Taxes and Other Deductions	(218.404)	(240.179)	(218.404)	(240.179)
Net Operating Revenue	1.407.344	1.505.338	1.407.344	1.505.338
Cost of Good Sold and Services Rendered	(1.220.039)	(1.302.982)	(1.220.039)	(1.302.982)
Gross Profit	187.305	202.356	187.305	202.356
Operating Revenue/ (Expenses)				
General and Administrative	(29.673)	(34.243)	(33.959)	(39.479)
Selling and Marketing	(79.985)	(80.870)	(94.840)	(97.172)
Logistics and Distribution	(38.292)	(44.355)	(38.292)	(44.355)
Depreciation and Amortization	(24.909)	(28.086)	(8.520)	(8.932)
Other Operating Revenue (Expenses)	5.817	(1.255)	5.817	(1.907)
	(167.042)	(188.809)	(169.794)	(191.845)
Equity Income	1.078	1.560	1.078	1.560
Profit (loss) Equity income	1.078	1.560	1.078	1.560
Operating Results prior to Financial Results	21.341	15.107	18.589	12.071
Financial Results	2.189	2.573	2.189	5.146
Financial Revenues	500	1.401	500	3.974
Financial Revenues AVP	1.689	1.172	1.689	1.172
Financial Expenses	(26.325)	(18.391)	(21.487)	(12.527)
Financial Expenses Banks	(13.936)	(7.903)	(13.936)	(7.903)
Financial Expenses AVP	(5.136)	(3.071)	(5.136)	(3.071)
Other Financial Expenses	(7.253)	(7.417)	(2.415)	(1.553)
Operating Income (Loss)	(2.795)	(711)	(709)	2.117
Taxation				
Provision for Corporate Income Tax	(19)	(109)	(19)	(109)
Provision for Social Contribution	(9)	(54)	(9)	(54)
Provision for Deferred Income Tax	3.604	5.832	2.956	5.216
	3.576	5.669	2.928	5.053
Net Income before Minority Interests	781	4.958	2.219	7.170
Minority Interests in Subsidiaries Net Income	-	(3.936)		(3.936)
Net Income for the Quarter	781	8.894	2.219	11.106
Net Income per Batch of One Thousand Shares (in Reais)	6	72	18	90
Number of Shares at End of Quater	123.813	123.813	123.813	123.813



Annex II - Balance Sheet (R\$ thousand)

Quarters ended in

Assets	Consolidated	
	03/31/2020	03/31/2021
Current Assets		
Cash and Cash Equivalents	270.821	232.601
Financial Instruments	59.244	22.822
Trade Accounts Receivable	724.390	815.633
Inventories	945.153	1.234.510
Taxes Recoverable	333.481	390.825
Advances	14.918	7.614
Other Accounts Receivable	109.980	106.651
	2.457.987	2.810.656
Noncurrent Assets		
Long-term Assets		
Deposits in Court	17.894	16.098
Financial Instruments	25.387	8.304
Deferred Income Taxes	82.209	127.876
Taxes to be recovered - LT	3.232	65.948
Available-for-Sale Assets	5.000	4.000
Other Accounts Receivable	6.898	6.713
	140.620	228.939
Permanent Assets		
Investments	33.439	38.017
Tangible Fixed Assets	327.047	423.421
Intangible Fixed Assets	626.577	622.632
	987.063	1.084.070
Total Assets	3.585.670	4.123.665
Liabilities and Equity		
	Consolidated	
	03/31/2020	03/31/2021
Current Liabilities		
Suppliers	1.194.117	1.477.388
Loans and Financings	569.042	239.294
Financial Instruments	-	-
Salaries and Payroll Taxes	52.383	53.649
Accrued Taxes and Fees	63.505	80.016
Other Accounts Payable	20.380	33.124
Accounts payable - acquisition of subsidiary	4.199	4.058
Leases	58.047	72.196
	1.961.673	1.959.725
Noncurrent Liabilities		
Long-term liabilities		
Accrued Taxes and Fees	12.933	25.230
Corporate Income Tax and Social Contribution Deferred	14.462	27.572
Loans and Financings	333.501	358.796
Financial Instruments	-	-
Provision for Contingencies	58.417	50.418
Balance with Subsidiaries	262	261
Other Accounts Payable	11.000	7.000
Leases	188.009	254.484
	618.584	723.761
Stockholders' Equity		
Capital Stock	1.159.065	1.043.663
Treasury Stock	(16.367)	(16.367)
Goodwill on capital transactions	(12.167)	(22.807)
Capital Reserve	7.083	7.083
	(17.582)	(17.582)
Revenue Reserve	186.825	52.334
Dividendos Adicionais Propostos		
Retained Earnings	(301.444)	8.894
	1.005.413	1.055.218
Minority Interest	-	384.961
Total Shareholders' Equity	1.005.413	1.440.179
Total Liabilities and Equity	3.585.670	4.123.665



Annex III - Cash Flow (R\$ thousand)		
	Consolidated	
	1Q20	1Q21
Cash flows from operating activities		
Income (Loss) Before Corporate Income Tax and Social Contribution	(2.795)	(711)
Adjustments to reconcile the result to cash and cash equivalents generated by operating activities:		
Depreciation and Amortization	8.522	8.934
Depreciation right to use real estate	16.388	19.151
Equity income	(1.078)	(1.560)
Provision / reversal for contingency	(9.047)	(1.881)
Interest on provisioned loans	11.035	5.868
Provision / reversal for expected credit losses	2.443	1.938
Gain / loss on write-off of fixed and intangible assets	307	63
Direct use financial charges	4.838	5.864
Other	6.868	14.096
	37.481	51.762
Decrease (increase) in assets		
accounts receivable	(173.851)	(57.682)
Stocks	(47.645)	(330.939)
Taxes to be recovered	(10.821)	(56.068)
Other	(34.293)	(26.565)
	(266.610)	(471.254)
Increase (decrease) in liabilities		
Suppliers (Trade Accounts Payable)	131.920	331.804
Salaries and Payroll Taxes	9.915	(189)
Taxes Recoverable	13.404	(5.353)
Paid Corporate Income Tax and Social Contribution	(64)	(212)
Other	521	(1.203)
	155.696	324.847
Net cash generated by (invested in) operating activities	(73.433)	(94.645)
Cash flow from investment activities		
Investment Increase	(338)	-
Additions to fixed assets	(6.012)	(11.489)
Additions to intangible assets	(1.144)	(1.297)
Write-offs of fixed assets	6	-
Net cash used in investing activities	(7.488)	(12.786)
Cash flow from financing activities		
Capital increase / advance for future capital increase	338	-
Obtaining loans and financing - Main	274.920	50.000
Payment of loans and financing - Amortization	(123.378)	(52.542)
Loans and financing payments - Interest	(6.501)	(7.030)
Rental Payment Right to Use	(19.453)	(22.190)
Net cash provided by (invested in) financing activities	125.926	(31.762)
Net increase in cash and cash equivalents	45.005	(139.193)
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	225.816	371.792
Cash and cash equivalents at year-end	270.821	232.599

WEBCAST

Thursday, May 13, 2021.
2 p.m. (Brazil) | 1 p.m. (NY)
Access via Zoom [click here](#)

IR CONTACTS

Max Fischer
Juliana Matos



PFRM
B3 LISTED NM

IGC B3 IGC-NM B3 ITAG B3